

Editorial

A Revista Educação e Emancipação vem, num contínuo, assumindo o compromisso com a melhoria da qualidade editorial de suas publicações e assim vai se inscrevendo com muito afincamento no conjunto da produção científica da área de educação, fato este reconhecido por muitos pesquisadores e estudiosos do meio acadêmico e científico das diversas regiões do Brasil e de outros países que têm participado com as suas produções neste periódico.

O investimento sistemático nessa qualidade tem nos movido a empreender, dentre outras ações, no aprimoramento de meios que estabelecem maior diálogo, agilidade e visibilidade à publicação da sua produção e, nesse sentido, a partir do ano de 2014 passou a integrar o Portal de Periódicos da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, por meio do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER ou Open Journal Systems- OJS), ampliou a quantidade de indexadores e, mais recentemente, em 2016 inseriu o DOI (Digital Object Identifier) em todos os artigos e neste ano, de 2017, a grande mudança é que a revista passou a ter periodicidade quadrimestral, portanto aumentando a publicação para três números ao ano. Em todo esse processo de busca de aprimoramento estamos atentos às orientações da Área de Educação e, sobretudo, assumindo o compromisso intelectual e político com o que é veiculado.

Nesse contexto evolutivo, é importante ressaltar que a Revista Educação e Emancipação é associada às entidades científicas, tais como: ao Fórum de Editores de Periódicos da Área de Educação – FEPAE, que integra a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação - ANPEd, desde a sua criação em 2011, com participação ativa em todas as atividades promovidas por este Fórum, em âmbito nacional e regional.

Destaca-se ainda que todo esse empreendimento vem se nutrindo de forma coletiva, nos espaços dos fóruns de editores de periódicos da área de educação, particularmente nos encontros regionais, (nas regiões norte e nordeste já se encontra na IX edição) em que, colaborativamente, os editores trocam experiências e traçam

estratégias de fortalecimento e melhoria editorial dos periódicos das regiões norte e nordeste. Os desdobramentos dessas ações tem se refletido na qualificação dos periódicos, apesar, de nem sempre, reconhecida na avaliação qualis, o que tem fomentado muitos debates que colocam em discussão a política de avaliação dos periódicos, seu significado para o que defendemos como política de publicização da produção científica da área.

A partir desta edição, registra-se outra mudança na Revista Educação e Emancipação, no que se refere a forma de publicação, passou-se a trabalhar somente com a versão online, entendendo-se que assim se tem uma dinâmica mais ágil de fazer circular a produção e chegar até aos usuários, bem como seguindo a tendência atual de inovação dos meios de veiculação da produção acadêmica e científica.

Na trilha dessas mudanças, a Revista Educação e Emancipação reafirma o compromisso com a difusão do conhecimento produzido por estudiosos e pesquisadores da área de educação, buscando diálogos múltiplos e diversos com leitores também múltiplos e diversos, sempre presidido pelo compromisso social, político e ético com o conhecimento.

Os artigos que compõe este número tratam de fenômenos que tem tensionado a educação, em vários aspectos, são resultantes de pesquisas engajadas com a realidade social e que têm a perspectiva de fomentar reflexões, debates e novas/outras indagações e, talvez novos escritos e falas.

Boa Leitura!

Lélia Cristina Silveira de Moraes
Editora